

FAUNA E FLORA

Área de elevada importância ecológica com diversidade de macrofungos e uma ampla variedade de fauna. Destacam-se várias espécies de aves, como a trepadeira-comum, felosinha-comum, gralha-preta e coruja-do-mato. Mamíferos como a gineta, esquilo-vermelho, sacarrabos e fuinha também são encontrados na região, juntamente com anfíbios como a rã-ibérica, sapo-comum e tritão-marmoreado, além de répteis como o lagarto-de-água, cobra-de-pernas-tridáctila e lagartixa-verde. Insetos como o gaitreiro-negro, gaitreiro-ocidental, almirante-vermelho e vespa-europeia também habitam a área, assim como peixes dulcícolas como a lampreia-marinha, verdemã-comum e barbo-comum.

Além disso, destaca-se a presença de várias espécies florísticas ao longo dos cursos de água, incluindo carvalho-alvarinho, sobreiro, azinheira, medronheiro e loureiro no estrato arbóreo, e carvalhiça, rosmaninho, esteva, arranha-lobo, queiró e borragem no estrato arbustivo e herbáceo.



Martes foina



Squalius carolitertii



Alnus glutinosa



Quercus robur

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL

São Pedro de Alva e São Paio de Mondego, oficialmente União de Freguesias das São Pedro de Alva e São Paio de Mondego, criada aquando da reorganização administrativa de 2012/2013, pertence ao concelho de Penacova e distrito de Coimbra e é localizada no extremo nordeste do concelho. Com cerca de 38 km² de área e 1.618 habitantes, territorialmente, é delimitada pelos cursos de água banhados pelo Rio Alva e pela albufeira da Barragem da Aguieira (Rio Mondego).

No que diz respeito à história local, esta é ainda pouco documentada, dada a simplicidade do seu lugar e as suas funções económicas. Em tempos considerada capital de Casconha, São Pedro de Alva é uma sub-região natural limitada a norte e poente pelo Rio Mondego e a nascente pela serra da Moita. Dadas as suas características, sobretudo os ramos de atividade económica e infraestruturas, esta região foi em 16/08/1991 elevada a vila.



Paisagem da freguesia

COMO CHEGAR?



APP
DESCOBRIR
MONDALVA



RECOMENDAÇÕES

- Siga as indicações da sinalização.
- Não saia do traço definido.
- Evite fazer ruídos e barulhos.
- Não abandone o lixo.
- Utilize vestuário e calçado adequado.
- Não recolha plantas, animais ou rochas.
- Deixe a natureza intacta.
- Fotografe, será uma excelente recordação.

CONTACTOS ÚTEIS

SOS Emergência 112
Bombeiros voluntários de Penacova: 239 477 469
GNR Penacova: 239 470 160
Posto de Turismo Penacova: 239 470 300
Junta de freguesia UF S. Pedro de Alva e S. Paio de Mondego: 239 456 824
Câmara Municipal de Penacova: 239 470 300



FINANCIAMENTO



PR6
PCV

ROTA DO PÃO



PONTO DE PARTIDA Praia Fluvial do Vimieiro

TIPO	DISTÂNCIA	TEMPO	NÍVEL DE DIFICULDADE
linear	17,4 km	5:50 h	Algo Difícil

FICHA TÉCNICA

União de Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego,
município de Penacova, distrito de Coimbra

LOCALIZAÇÃO

Pela IP3, IC6/IC7 e N17 (Estrada da Beira)

ACESSOS

PONTO DE PARTIDA



Praia Fluvial
do Vimieiro

PONTO DE CHEGADA



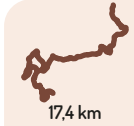
Rua Eira Velha,
Sobral

DURAÇÃO



5:50 h

DISTÂNCIA



17,4 km

TIPO DE ROTA



linear

GRAU DE DIFICULDADE



Algo difícil

CARTA MILITAR



220 e 231

ALTITUDE MÁX./MIN.



252m

50 m

TIPO DE PERCURSO

PR

Pequena Rota

DESNÍVEIS



+ 738 m

- 562 m

© FCMP

SINALÉTICA



LEGENDA DO MAPA

- Percurso
- Ponto de partida (40, 277359 / -8,198238)
- PR3 Na Rota do Alva
- GR 51 Grande Rota do Alva
- 1. Praia Fluvial do Vimieiro
- 2. Moinho do Vimieiro
- 3. Moinho da Bica
- 4. Terrenos agrícolas
- 5. Praia Fluvial de Cornicovo
- 6. Azenha Maria Delgada
- 7. Moagem de 1970
- 8. Fonte
- 9. Alminhas
- 10. Lugar de Azeite
- 11. Espelho de Água
- 12. Ponte Romana
- 13. Jardim de São Pedro de Alva
- 14. Fonte do Púcaro
- 15. Fonte do Castinhal
- 16. Forno Comunitário

PERFIL TOPOGRÁFICO



PERCURSO PEDESTRE

A Rota do Pão, em conjunto com o projeto de criação de um Forno Comunitário, pretende não só definir um percurso que percorre uma região de elevada riqueza paisagística, valorizando-a e divulgando-a, mas também reavivar os costumes e tradições associadas ao Ciclo do Pão.

Este trajecto, com uma extensão de cerca de 17,4 Km e traçado linear, desenvolve-se nos seus primeiros 5 Km, ao longo da margem esquerda do Rio Alva, passando não só em terrenos agrícolas, mas também por moinhos e praias fluviais de elevada beleza paisagística, nomeadamente, a praia fluvial do Vimieiro e a praia fluvial de Cornicovo. O percurso segue, posteriormente, para nordeste, por terreno florestal e agrícola, até à povoação de Laborins, onde se pode visitar um edifício que contém uma antiga moagem datada de 1970. Prosseguindo para Nordeste, a rota segue ao longo de aproximadamente 5,250 Km, maioritariamente por caminho florestal até à Vila de São Pedro de Alva.

Continuando para sudeste a rota passa pela Fonte do Púcaro e seguindo para nordeste pela Fonte do Castinhal. Por fim, e seguindo no sentido Norte o percurso culmina na povoação de Sobral, no forno comunitário, podendo assim, experienciar a confeção do pão.

